

## RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

### **AFERIÇÃO DA ADESÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR AO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL PARA AS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL**

*Lorrayne Dos Santos Barros (lorraynebarros03@gmail.com)*

*Julianne Alvim Milward De Azevedo (profa.juliannemilward.ufrrj@gmail.com)*

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), é uma ferramenta estratégica que monitora a trajetória profissional dos ex-alunos do ensino superior. Ao manter vínculos com os egressos, as instituições avaliam a inserção no mercado de trabalho e a qualidade dos cursos, contribuindo para melhorias na formação acadêmica e nas políticas educacionais. É nesse contexto que esse estudo se apresenta em realizar um levantamento quantitativo da oferta de cursos de graduação em Gestão Ambiental nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, entre os anos de 2024 e 2025, bem como analisar os respectivos programas de acompanhamento de egressos. Foram considerados os seguintes critérios: modalidade de ensino (presencial e a distância), categoria administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES - públicas ou privadas), grau acadêmico (bacharelado ou tecnólogo) e adesão ao PAE. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo quanto aos fins, e documental, bibliográfica e estudo de caso quanto aos meios, utilizou dados oficiais do Cadastro e-MEC para identificar as IES que ofertam o curso de Gestão Ambiental, complementados por consultas aos sítios eletrônicos dessas instituições para verificar a

existência de ações voltadas ao monitoramento de egressos. Na Região Norte - composta por Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins - foram identificadas 126 IES, das quais 110 estão em funcionamento, com predominância do setor privado (100) frente ao público (10), ampla oferta de cursos tecnológicos (108) em relação aos bacharelados (2) e destaque para a modalidade de ensino a distância (EAD) (85), que supera o presencial (25), refletindo seu papel estratégico diante das dificuldades de deslocamento e infraestrutura. Quanto ao PAE, 59 IES não apresentam o programa, enquanto 28 IES utilizam portais com acesso restrito e 11 IES oferecem descontos para segunda graduação. No Nordeste, formado por nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), foram identificadas 148 IES, sendo 123 em funcionamento, com repetição da hegemonia privada (107), predominância dos cursos de tecnólogo (119) sobre os bacharelados (4) e expansão significativa do EAD (97), frente ao ensino presencial (26), evidenciando seu papel na democratização do acesso ao ensino superior. Em relação ao acompanhamento de egressos, apenas 19 IES possuem programas formais, 26 IES utilizam portais com acesso restrito, 7 IES mantêm vínculos por meio de descontos, e 71 não apresentam qualquer forma de monitoramento. Já no Centro-Oeste, que inclui Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, foram identificadas 128 IES, das quais 106 estão em funcionamento, com predominância das instituições privadas (99) sobre as públicas (7), forte presença de cursos tecnológicos (103) frente aos bacharelados (3) e consolidação da EAD como principal modalidade de expansão (88), superando o ensino presencial (18). O acompanhamento de egressos permanece incipiente, com apenas 16 IES apresentando Programa estruturado, 22 IES utilizam portais internos e restritos, enquanto 9 IES concedem benefícios para a segunda graduação. Conclui-se que, apesar da ampla oferta de cursos de Gestão Ambiental nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - com destaque para instituições privadas, cursos de tecnólogo e ensino a distância - os programas de monitoramento de egressos ainda são escassos e pouco estruturados. Essa realidade aponta para a necessidade de maior empenho das Instituições de Ensino Superior na valorização da trajetória profissional dos graduados. As políticas públicas instituídas para a valorização do ensino no magistério superior são instrumentos para o fortalecimento dos cursos, contribuindo para a melhoria da qualidade educacional e para a consolidação de práticas institucionais voltadas ao monitoramento dos egressos e à efetividade da formação acadêmica.

Palavras-chave: ensino superior; gestão ambiental; monitoramento de egressos; região norte; região nordeste; região centro-oeste.